



# Dia a Dia

# 6

ANO I  
1º DE MARÇO DE 1991

Sindicato Nacional dos Aeronautas

filhado à **CUT**

## Dissídio ainda não tem data de julgamento

O SNA designou um diretor da entidade para acompanhar, diariamente, em Brasília, o andamento do processo do dissídio coletivo, mas até o dia 26 de fevereiro, o dissídio da categoria estava nas mãos do Procurador do Tribunal Superior do Trabalho, TST, para que ele desse seu parecer e encaminhasse-o ao

Ministro Relator, de onde segue para o revisor e, depois, para pauta de julgamento. Não é possível prever quando o Tribunal marcará a data de julgamento. Até lá, a categoria está sem Convenção Coletiva conforme o SNA já denunciou. As consequências são as piores possíveis. Leia matéria Tam.

## Tam suspende acomodação individual

Os tripulantes da Tam estão sem acomodação individual. Segundo circular da empresa afixado no quadro de avisos, a medida vai de 20 de fevereiro último até 1º de maio próximo. Com essa iniciativa, a Tam detona uma das mais importantes conquistas dos aeronautas e abre um sério precedente. A responsabilidade por essa atitude é do Sinpac que inviabilizou a negociação da Convenção Coletiva.

## Felicidade na Varig sempre dura pouco

Os comissários da ponte aérea da Varig se organizaram e criaram a escala fixa de turnos, que sem causar nenhum prejuízo para a empresa, só fazia beneficiar os funcionários que estão na ponte, em sua maioria, por questões de estudos, alimentação de filhos, doença em família e, em alguns casos, após retorno de licença psiquiátrica.

Bem organizados, eles próprios passaram a eleger os representantes de cada turno e desta forma conseguiram instalar um clima fraterno, sem discórdias, raro quando se trata de vôo nesta empresa.

Certamente, o bem estar dos comissários, conquistado independentemente das normas ditadas pela direção da Varig, incomodou a cúpula da empresa, com muito mais vícios de autoritarismo do que de democracia, e fez com que comessem a surgir boatos sobre o remanejamento de tripulantes da ponte, que culminou com a extinção da escala fixa de turnos, 3 meses depois, sem nenhuma justificativa.

Definitivamente, harmonia e felicidade são palavras que lamentavelmente ainda não constam de nenhum dicionário da Varig.

## Taba e Sindicato dos Aeronautas iniciam negociação

Foto Jorge Nunes



Direção do Sindicato e representantes da Empresa. A direita, Lavorato presidente do SNA.

Em reunião realizada no fim da semana passada, representantes da direção da Taba sentaram para negociar com a direção do SNA a renovação do acordo coletivo da categoria. Em conversas que duraram o dia inteiro, só ficou de fato, garantido aos aeronautas o cumprimento integral das cláusulas já aprovadas no último acordo. A negociação foi no Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, SNEA. O representante do Sindicato das Empresas foi o Sr. Sérgio Prates, que também é da diretoria da Varig.

Sem causar nenhuma estranheza, a Taba, a princípio, vetou integralmente a cláusula 10 do novo contrato que trata da questão do reajuste salarial. João Roberto de Holanda Campos Júnior - diretor de

Recursos Humanos da Taba - argumentou que uma pesquisa de mercado realizada pela empresa mostrou que os salários da Taba são os mais altos dentre os pagos pelas regionais. Tal argumento certamente ignora que além do arrocho salarial que os trabalhadores estão suportando, a Taba vôa na região onde o custo de vida é o mais alto do país.

As demais cláusulas - um total de 34 - com ligeiras alterações, ficaram em aberto. A direção da Taba deverá reunir-se na próxima semana em Belém para avaliar detalhadamente as propostas da categoria e, até o dia 10 de março, ficou combinado que o SNA receberá um comunicado onde será acertada a data da reunião que fechará o acordo.

# Vasp aposta no caos



VOE Registro de Fundação:  
29 de maio de 1990

Cmte. Juliani  
**152** dias  
na Diretoria de  
Operações

Os tripulantes da Vasp já estão até fazendo piadas com relação aos hotéis de pernoites. Os alojamentos são tão ruins que, em Recife, o hotel de terceira categoria, JPM, onde o grupo fica "hospedado", está sendo chamado de "Juliane, P...M...", em referência ao novo diretor de Operações da empresa, cmte. Juliane.

Todos os direitos adquiridos pelos aposentados da Vasp estão sendo negados pela empresa. A perda de direitos como passe, etc, é uma punição porque o pessoal ganhou na Justiça uma Ação de Complementação de Aposentadoria.

O Grupo Voe Canhedo continua mostrando a sua cara. Todos os aeronautas que iniciaram ações trabalhistas como a questão dos 4% de produtividade e outras, após o dia primeiro de outubro (quando o Grupo assumiu a empresa), estão sendo chamados pela direção da Vasp para desistirem das mesmas. Caso o aeronauta se negue a retirar a ação, entra na lista negra de demissões.

## Rumo ao seminário Nacional sobre periculosidade e penosidade

O Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisa de Saúde e dos Ambientes de Trabalho, Diesat, estará realizando entre 15 e 17 de março, no auditório do Sindicato Nacional dos Aeronautas o Encontro Regional Preparatório ao Seminário Nacional de Penosidade e Periculosidade que acontecerá em Caxias do Sul-RS entre 22 e 24 de março/91.

A Constituição Federal, em seu art. 7º, inciso XXII garante aos trabalhadores adicional de remuneração para atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei. Tramitam, atualmente, no Congresso Nacional, diversos projetos de lei sobre aposentadoria especial, redução da jornada e remuneração adicional.

A periculosidade reconhecida na CLT é bastante limitada, enquanto a penosidade só muito recentemente vem provocando a atenção dos setores envolvidos nas relações de trabalho. No caso dos aeronautas somam-se as condições penosas, perigosas e insalubres de trabalho: jornadas prolongadas, mudança de fusos horários, relação com o público, risco de incêndio, explosão e falhas mecânicas, contatos com rejeitos, entre muitas outras situações.

Informações e inscrições pelos telefones 532.3244 e 532.1163 com Ângela, ou pessoalmente na sala 1617 na sede do Sindicato.

## Transbrasil tenta censurar

Como represália as denúncias que o Sindicato fez à categoria, toda e qualquer publicação do SNA está proibida de ser distribuída na Transbrasil a partir de agora e, pior, qualquer tripulante que esteja lendo ou portando material do SNA será punido. Esta foi a palavra de ordem ditada na quinta-feira passada pelo chefe de operações da base Rio, cmte. Laignier, avisando também que as serventes da empresa estão encarregadas de jogar fora todo o material vindo do SNA. E uma lata de lixo do DO, infelizmente, mostrava que não se esgota jamais o autoritarismo nesse país: Dentro dela foram encontrados vários exemplares da Revista Bússola.

## EXPEDIENTE :

Dia a Dia é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas.  
Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina;  
Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Lídia Pena, Fernando Pereira e Márcio Weichert;  
Diagramação: Rita Diirr; Produção Gráfica: Dionisio Bezerra; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 6.000.